

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2001**

**ISSN 1519-8642**

**parte 28**  
**Distrito Federal**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guilherme Gomes Dias

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária  
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Pesquisa de Estoques**

**número 2 julho/dezembro 2001**

parte 28  
Distrito Federal

## **APRESENTAÇÃO**

---

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2001.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

**MARIA MARTHA MALARD MAYER**

**DIRETORA DE PESQUISAS**

## SUMÁRIO

---

<b>Introdução .....</b>	<b>V</b>
<b>Características básicas da pesquisa .....</b>	<b>V</b>
<b>Divulgação dos resultados .....</b>	<b>VII</b>

### Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2001, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/2001, segundo os produtos.....	—
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	—
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	—
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/2001, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	21
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	24
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	25
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	27
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2001, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
 Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	
	32

#### CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

## **INTRODUÇÃO**

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 2001.

## **CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA**

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA: O cadastro da Pesquisa é um painel, baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão de estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuário; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor.

### 4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

### 4.1 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam

unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m<sup>3</sup> ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m<sup>3</sup> ou 240 t.

### OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

#### 4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

## **DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL  
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	UNIDADES ARMAZENADORAS										
	TOTAL DE			ARMAZENS CONVENCIONAIS,			ARMAZENS GRANELEIROS			SILOS	
	ESTABELE-			ESTRUTURAIS E INFRAEIS			E GRANELIZADOS				
	*	*	*	*	*	*	*	*	*		
	CIMENTOS	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	DE	INFORMANTES	(M3)	INFORMANTES	UTIL	
	*	*	*	*	*	*	*	(T)	*	*	
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
TOTAL.....	31	29	342 891	2	76 200		6	83 640			
GOVERNO.....	2	2	84 894	-	-		1	25 780			
INICIATIVA PRIVADA.....	27	25	239 897	1	45 000		4	53 900			
COOPERATIVA.....	2	2	18 100	1	31 200		1	3 960			
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-		-	-			
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-		-	-			



PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

\*\*\*\*\*  
\*  
\* ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS  
\*  
\* GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL  
\*(M3)  
\*\*\*\*\*  
\*  
\* NUMERO DE ESTABELECIMENTOS \* CAPACIDADE UTIL  
\*  
\*(M3)  
\*\*\*\*\*

TOTAL.....	29	342 891
MENOS DE 1 000.....	4	2 613
1 000 A MENOS DE 5 000.....	8	18 278
5 000 A MENOS DE 10 000.....	6	45 770
10 000 A MENOS DE 50 000.....	10	199 106
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	77 124
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL.

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/2001,  
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	*	*	*	*
	NUMERO	DE	NUMERO	ESTOQUE EM 31/12/2001 (T)
	DE	MUNICIPIOS	INFORMANTES	
	*	*	*	*
	*	*	*	*
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	1	3	98	
ARROZ BENEFICIADO.....	1	16	898	
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	3	291	
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	14	88	
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	1	19	494	
MILHO (EM GRÃO).....	1	8	6 809	
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	10	
SOJA (EM GRÃO).....	1	4	97	
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	3	6 414	
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	*	*	*	*	*	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	*	*	*	*	*	*
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	3	98	16	898
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	3	98	16	898
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

( CONTINUA )

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
DA EMPRESA	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE	* DE * QUANTIDADE
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	14	88	19
GOVERNO.....	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	14	88	18
COOPERATIVA.....	-	-	1
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*	*	*	*	*	*
DA EMPRESA	*	*	*	*	*	*
	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	1	10	4	97	-	-
GOVERNO.....	1	10	1	64	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	0	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	1	32	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

	*	*		
	TRIGO (EM GRÃO)	*	SEMENTE DE TRIGO	
TIPOS DE PROPRIEDADE	*	*	*	
DA EMPRESA	NUMERO	*	NUMERO	*
	DE	*	DE	*
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*
TOTAL.....	3	6 414	-	-
GOVERNO.....	1	2 530	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	6	-	-
COOPERATIVA.....	1	3 878	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE ALGODÃO	* ARROZ (EM CASCA)	* ARROZ BENEFICIADO
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	-	-	3 98 16 898
COMERCIO.....	-	-	- 8 356
SUPERMERCADO.....	-	-	- 5 309
INDUSTRIA.....	-	-	2 63 2 230
SERVIÇO.....	-	-	- 1 3
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1 36 - -
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	- - - -
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	- - - -

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE ARROZ	* CAFE (EM COCO)	* CAFE (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	-	-	-
COMERCIO.....	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	14	88	19
COMERCIO.....	6	9	7
SUPERMERCADO.....	5	43	5
INDUSTRIA.....	2	36	4
SERVIÇO.....	1	0	2
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	1
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	* SEMENTE DE MILHO	* SOJA (EM GRÃO)	* SEMENTE DE SOJA
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *
TOTAL.....	1	10	4
COMERCIO.....	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	2
INDUSTRIA.....	-	-	-
SERVIÇO.....	1	10	2
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES  
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	*	*	*	*	*
	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO		
	*	*	*	*	*
	NUMERO	*	NUMERO	*	*
	*	*	*	*	*
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	
	*	(T)	*	*	(T)
	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	*
	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	6 414	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	6	-	-
SERVIÇO.....	2	6 408	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

	* SEMENTE DE ALGODÃO	* ARROZ (EM CASCA)	* ARROZ BENEFICIADO
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	* NUMERO DE INFORMANTES	* NUMERO QUANTIDADE (T) INFORMANTES	* NUMERO QUANTIDADE (T) INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	3 98 16 898
MENOS DE 1 000.....	-	-	1 3 2 11
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	- 3 170
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	- 4 378
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	2 96 7 339
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	- - -
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	- - -
200 000 E MAIS.....	-	-	- - -

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFRAEVIS

(CONTINUA)

	*	SEMENTE DE ARROZ	*	CAFE (EM COCO)	*	CAFE (EM GRÃO)
	*	*	*	*	*	*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	*****	*****	*****	*****	*****
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	*	*
ESTRUTURAIS E INFRAEVIS	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE
(M3)	*	*	(T)	*	(T)	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	-	-	-	-	-	3	291
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	1	9
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	1	264
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	1	18
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

	*	*	*			
	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)			
	*	*	*			
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	*****	*****			
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*			
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	NUMERO	NUMERO	NUMERO			
(M3)	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	* INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	14	88	19	494	7	6 250
MENOS DE 1 000.....	1	1	2	4	1	2
1 000 A MENOS DE 5 000.....	5	59	5	195	2	4 914
5 000 A MENOS DE 10 000.....	2	12	3	64	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	6	15	9	231	3	899
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	1	436
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

( CONTINUA )

TOTAL.....	1	10	4	97	-	-
1 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
MENOS DE 50 000.....	-	-	3	32	-	-
MENOS DE 100 000.....	1	10	1	64	-	-
MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	TRIGO (EM GRÃO)	*****	SEMENTE DE TRIGO	
DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS,	*	*	*	*	
ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	*	NUMERO	*	NUMERO	
(M3)	*	*	*	*	
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	6 414	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	6	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	3 878	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	2 530	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	* MILHO (EM GRÃO)
	* NUMERO	* NUMERO	* NUMERO
	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *	* DE * QUANTIDADE *
	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *	* INFORMANTES *

TOTAL.....	-	-	1	20	5	6 790
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	3	5 473
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	20	2	1 317
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA		
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	*	*	*	*	*	*	
	NUMERO	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	*	*	*	*	*	*	*
	INFORMANTES	*	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	1	10	2	97	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10	2	97	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001,  
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL	*****	TRIGO (EM GRÃO)	*****	SEMENTE DE TRIGO	
DOS ARMAZENS GRANELEIROS	*	*	*	*	
E GRANELIZADOS, E SILOS	*	NUMERO	*	NUMERO	
(T)	*	*	*	*	
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	*
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*

TOTAL.....	3	6 414	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	6	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	6 408	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS						
PROPRIEDADE DA EMPRESA						
INICIATIVA COOPERATIVA MISTA INFORMAÇÃO						
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	E	MUNICÍPIOS	TOTAL	GOVERNO	PRIVADA	COOPERATIVA
DISTRITO FEDERAL.....			31	2	27	2
BRASÍLIA.....			31	2	27	2
BRASÍLIA.....			31	2	27	2

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO  
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

ESTABELECIMENTOS								
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES								
ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO								
E MUNICÍPIOS								
	TOTAL	*	*	*	*	*	PRODUÇÃO	* MAIS DE *
		* COMERCIO	* SUPER-	* INDUSTRIA	* SERVIÇO	* AGRO-	* UMA *	* SEM *INFORMAÇÃO
			* MERCADO				* PECUARIA	* ATIVIDADE *
DISTRITO FEDERAL.....	TOTAL.....	31	10	5	11	4	1	- -
BRASÍLIA.....	BRASÍLIA.....	31	10	5	11	4	1	- -

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

---

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		*	SEMENTE DE ALGODÃO	*	ARROZ (EM CASCA)	*	ARROZ BENEFICIADO	
		*	*	*	*	*	*	
E	MUNICÍPIOS	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	
		*	DE	*	QUANTIDADE	*	DE	
		*	*	*	(T)	*	*	
		*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	
		*	*	*	*	*	*	
	TOTAL.....	-		-	3	98	16	898
DISTRITO FEDERAL.....		-		-	3	98	16	898
BRASÍLIA.....		-		-	3	98	16	898
BRASÍLIA.....		-		-	3	98	16	898

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		*	*	*	*	*	*
		SEMENTE DE ARROZ	*	CAFE (EM COCO)	*	CAFE (EM GRÃO)	
		*	*	*	*	*	
E	*	*	*	*	*	*	*
MUNICÍPIOS	*	NUMERO	*	NUMERO	*	NUMERO	*
	*	*	*	*	*	*	*
	*	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	*	*	(T)	*	(T)	*	(T)
	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*	INFORMANTES	*
	*	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....		-	-	-	-	-	3 291
DISTRITO FEDERAL.....		-	-	-	-	-	3 291
BRASÍLIA.....		-	-	-	-	-	3 291
BRASÍLIA.....		-	-	-	-	-	3 291

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		*	*	*	MILHO (EM GRÃO)
E	MUNICÍPIOS	*	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)	FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	*
		*	*	*	*
		*	NUMERO	NUMERO	NUMERO
		*	*	*	*
		*	DE	QUANTIDADE	DE
		*	*	(T)	*
		*	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
		*	*	*	*
	TOTAL.....	14	88	19	494
DISTRITO FEDERAL.....		14	88	19	494
BRASÍLIA.....		14	88	19	494
BRASÍLIA.....		14	88	19	494

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESSORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		SEMENTE DE MILHO	SOJA (EM GRÃO)	SEMENTE DE SOJA
E	MUNICÍPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	NUMERO DE INFORMANTES	NUMERO DE INFORMANTES
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
	TOTAL.....	1	10	4
DISTRITO FEDERAL.....		1	10	4
BRASÍLIA.....		1	10	4
BRASÍLIA.....		1	10	4
				97
				-
DISTRITO FEDERAL.....		1	10	4
BRASÍLIA.....		1	10	4
BRASÍLIA.....		1	10	4
				97
				-
				-

## PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 2001 - DISTRITO FEDERAL

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/2001, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
E		*	*	*	*
MUNICIPIOS		NUMERO	DE	NUMERO	DE
		*	*	*	*
		INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....		3	6 414	-	-
DISTRITO FEDERAL.....		3	6 414	-	-
BRASÍLIA.....		3	6 414	-	-
BRASÍLIA.....		3	6 414	-	-

## INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

## CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

\*\*\*\*\*  
UNIDADES ARMAZENADORAS \* CAPACIDADE UTIL  
\*\*\*\*\*

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....	19 284 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....	12 000 T
SILO (PARA GRÃOS).....	- T
*****	
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	6
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	6
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-

## **EQUIPE TÉCNICA**

---

### **DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

#### **CHEFE DO DEPARTAMENTO**

**Carlos Alberto Lauria**

#### **GERÊNCIA DE PESQUISAS CONTÍNUAS**

**Luis Celso Guimarães Lins**

#### **GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO**

**Luiz Sérgio Pires Guimarães**

#### **GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS**

**Neuton Alves Rocha**

### **PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM**

#### **SUPERVISOR**

**Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos**

#### **EQUIPE TÉCNICA**

**Mario Ferreira**

**Luiz Paulo Pires Marques**

**Elaisa de Souza Martins**

#### **PROCESSAMENTO**

**José de Souza Pinto Guedes**

## **PESQUISA DE ESTOQUES**

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.